

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Enfermagem

Componente curricular : Contexto Social e profissional da Enfermagem I

Fase: 1ª

Ano/semestre: 2016/01

Número de créditos: 3 (02 créditos teóricos e 01 crédito prático)

Carga horária – Hora aula: 45h/aula

Professor: Tassiana Potrich

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Tendo em vista a efetivação das competências e habilidades gerais e específicas apresentadas na Resolução CNE/CES nº 03/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem, o Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS tem como objetivo geral: - formar profissional enfermeiro generalista com capacidade crítica, reflexiva e criativa, habilitado para o trabalho de enfermagem nas dimensões do cuidar, gerenciar, educar e pesquisar, com base em princípios éticos, conhecimentos específicos, interdisciplinares, considerando o perfil epidemiológico e o contexto sócio-político, econômico e cultural da região e do país, contribuindo para a concretização dos princípios e diretrizes do SUS.

3. EMENTA

O acadêmico na UFFS e no Curso de Enfermagem. Os diferentes espaços do viver humano e o processo saúde / doença como componente deste viver histórico e suas relações com a enfermagem e a sociedade. Evolução histórica da prática de enfermagem. Entidades de classe da Enfermagem. Teorias de enfermagem. Atividades teórico-práticas.

4. OBJETIVOS

Proporcionar ao acadêmico a inserção no contexto histórico da enfermagem, situando os marcos referenciais e a importância das teorias de enfermagem na consolidação da enfermagem no Brasil e no mundo.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA	CH	CONTEÚDO
18/07 Tarde 13:30 17:00	04 (04)	Dinâmica de apresentação Apresentação do Plano de Ensino da disciplina, Organização da avaliação I- Teorias de enfermagem Origem da Enfermagem- Antiguidade e pré-história Estudo dirigido: avaliação I
19/07 Manhã 08:20 11:50	04 (08)	Dispersão Estudo dirigido Trabalho de Teorias
19/07 Tarde	04 (12)	Palestra centro de referência em direitos Humanos
20/07 Manhã 08:20 11:50	04 (16)	Visita técnica Grupo 1: 08:00- CRAS São Pedro Rua Anselmo Santa Catarina 697E-(posto de saúde da Leste) Facilitador VERSUS: Felipe Mayara e Bruna Grupo 2- 08:30 Devosc Rua Olavo Dias de Castro 200- Loteamento Dom Fabiano- Passo dos Fortes Facilitador VERSUS: Angélica
20/07 Tarde	04 (20)	Dispersão Trabalho Teorias

21/07	04	Visita técnica
Manhã	(24)	08:30- Cidade do Idoso- Todos
08:20		Facilitador VERSUS: Viviane
11:50		
21/07	04	Filme
Tarde	(28)	Discussão Filme
13:30		Legado de Florence Nightingale
17:00		
22/07	04	
08:00	(32)	Socialização do VER-SUS Oeste- visitas técnicas nos espaços da rede de atenção à saúde de Chapecó.
12:00		Prática 4
Manhã		
25/06	04	Dispersão- Seminário de Visitas
Manhã	(36)	
25/07	04	Reorientação da formação profissional em saúde/dispositivos complementares da formação
Tarde	(40)	VERSUS
13:30		PRÓ-PET
17:00		PET SAÚDE
		MAIS MÉDICOS
		RONDON
		CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS
26/07	04	Aula teórica – História da enfermagem no Brasil, perfil Profissional
Tarde	(44)	Atuação profissional do enfermeiro

27/07 Tarde	04 (48)	Teorias de enfermagem Avaliação - Seminário Teorias de enfermagem
28/07 Tarde 13:30 17:00	04 (52)	-Introdução às entidades de classe -Palestra com Coren.-Aben e Sindicato. -Leitura de textos e resenha sobre entidades de classes
29-07 Manhã	04 (54)	Avaliação II- Seminário das visitas técnicas – Apresentação relatório de visitas LOCAIS: CRAS, DEVOSC, CIDADE DO IDOSO, SOCIALIZAÇÃO DO VERSUS.
29/07 Tarde	02 (56)	Recuperação Encerramento das atividades

O Plano de ensino está sujeito a alterações no decorrer do semestre.

6.PROCEDIMENTOSMETODOLÓGICOS

Os recursos didáticos metodológicos utilizados para o desenvolvimento da disciplina incluem:

- Aulas expositivo-dialogada: quadro branco, slides em arquivo power point.
- Aulasteórico-práticas:visita técnica.
- Atividades em grupo: filmes, resenha, seminário e discussões.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem tem finalidade diagnóstica, formativa e somativa. Deve ser realizada no transcorrer das atividades propostas de forma contínua e sistemática. Para a avaliação serão utilizados os seguintes critérios: conhecimentos teóricos e sua associação com a prática, desenvolvimento de habilidades e competências, integração e trabalho em equipe, postura ética, assiduidade, pontualidade, interesse e participação do aluno.

Atitudes

Atitude ética. Assiduidade, pontualidade, responsabilidade, participação em sala de aula e em atividades práticas como nas visitas e palestras.

A portaria N°263/GR/UFGS/2010 que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFGS no seu Art.54. descreve que a frequência do estudante em cada disciplina ou outras atividades curriculares deverá ser de, no mínimo, 75% (setenta e cinco), cabendo ao professor o registro da mesma, excetuando-se os casos amparados em lei.

Habilidades

Nas atividades de elaboração de relatórios e apresentação de seminários.

Conteúdo

Os conteúdos serão avaliados através de relatórios, seminários e estudos dirigidos.

De acordo com a portaria N°263/GR/UFGS/2010 que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFGS no seu Art.55 a verificação do alcance dos objetivos previstos nos planos de ensino, em cada disciplina, será realizada por meio da aplicação de diferentes instrumentos de avaliação, resultando no registro de 2 (duas) Notas Parciais(NP). O primeiro registro (NP1) deverá ser realizado no transcorrer de até 50% do semestre letivo; o segundo registro (NP2) até o final do semestre letivo.

Assim, cumprindo o Art.56, a aprovação do estudante em cada disciplina ou atividade curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco),e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos obtida a partir da média aritmética simples das duas Notas Parciais (NP1eNP2).



Descrição do processo de avaliação da NP1 e NP2 por pesos:

NP1=

Estudo dirigido: peso 2

Seminário Teorias de Enfermagem: peso 8

NP2

Atividade Símbolo da Enfermagem: 3

Seminário das Visitas Técnicas: 7

ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Conforme previsto na UFFS portaria N°263/GR/UFFS/2010 Art.60, se o resultado das notas parciais for inferior ao mínimo estabelecido para a aprovação do estudante, o professor deverá oferecer novas oportunidades de aprendizagem e avaliação, previstas no Plano de Ensino, antes de seu registro no diário de classe. As recuperações de NP1 e NP2 envolvem todos os conteúdos e atividades desenvolvidas para a obtenção das notas.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORENTEIN, Mirian; PADILHA, Maria Itayra; SANTOS, Iraci. Enfermagem: história de uma profissão. DIFUSÃO, 2011.

CUNHA, G. T. A construção da clínica ampliada na atenção básica. São Paulo: Hucitec, 2005.

GEOVANINI, Telma; MOREIRA, Almerinda; DORNELLES, Soraia; MACHADO, Wiliam C. A. A História da enfermagem. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2009.

OGUISSO, Taka. Trajetória histórica e legal da enfermagem. São Paulo: Manole, 2007.

PORTO, Fernando; AMORIN, Wellington. História da enfermagem. YENDIS, 2010.8.1BÁSICAS

8.2 COMPLEMENTARES



- BARREIRA, Ieda de Alencar. A reconfiguração da prática da enfermagem brasileira em meados do século 20. Revista Texto contexto, v. 14, n. 4, p. 480-487, 2005.
- BERTOLOZZI, Maria Rita; GRECO, Rosângela Maria. As políticas de saúde no Brasil: reconstrução histórica e perspectivas atuais. Revista da Escola de Enfermagem, v. 30, n. 3, p. 380-398, 1996.
- CORBELLINI, Valéria Lamb; MEDEIROS, Marilú Fontoura. Fragmentos da história: a enfermeira tornando-se sujeito de si mesma. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 59, p. 397-402, 2006.
- COSTA, Roberta et al. O legado de Florence Nightingale: uma viagem no tempo. Revista Texto contexto, v. 18, n. 4, p. 661-669, 2009.
- FERNANDES, Michelle; SILVA, Maria Julia Paes. Cuidar em enfermagem é assim... 1. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2006.
- HAMILTON, Wanda; FONSECA, Cristina. Política, atores e interesses no processo de mudança institucional: a criação do Ministério da Saúde em 1953. História Ciência Saúde de Manguinhos, v. 10, n. 3, p. 791-825, 2003.
- LIMA, Maria José. O que é enfermagem. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- PADILHA, Maria Itayra Coelho de Souza; MANCIA, Joel Rolim. Florence Nightingale e as irmãs de caridade: revisitando a história. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 58, n. 6, p. 723-726, 2005.
- SANGLARD, Gisele. Hospitais: espaços de cura e lugares de memória da saúde. Anais Museu Paulista, v. 15, n. 2, p. 257-289, 2007.
- TEIXEIRA, Luiz Antonio; ALMEIDA, Marta. Os primórdios da vacina antivariólica em São Paulo: uma história pouco conhecida. História Ciência Saúde de Manguinhos, v. 10, suplemento 2, p. 475-498, 2003.

Tassiana Petrich



VALÉRIA SILVANA FAGANELLO MADUREIRA
Coren/SC 30910 Siape nº. 1952818
Coordenadora do Curso de Enfermagem
Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS
Campus Chapecó – SC